

CD ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO S.A.

C.N.P.J/MF nº 44.596.203/0001-68

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: A Diretoria da CD - Administração e Participação S.A., dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas, o balanço patrimonial dos exercícios em 31 de março de 2023 e dezembro de 2021 e as respectivas Demonstrações dos Resultados comparativos, do Resultado Abrangente, Mutação do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa e o Valor Adicionado e Relatório Explicativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Table with columns for Balanços Patrimoniais em 31 de Março de 2023 e Dezembro de 2021, and Demonstrações de Resultados Exercícios em 31 de Março de 2023 e Dezembro de 2021.

Table showing Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios em 31 de Março de 2023 e Dezembro de 2021.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Table showing Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios em 31 de Março de 2023 e Dezembro de 2021.

Table showing Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios em 31 de Março de 2023 e Dezembro de 2021.

Table showing Demonstrações de Valor Adicionado Exercícios em 31 de Março de 2023 e Dezembro de 2021.

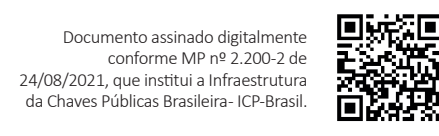
Table showing Taxa Média do Exercício and Taxa à Vista for 2023 and 2021.

1. Contexto operacional: A CD Administração e Participação S.A. ("Companhia") ou "Controladora" tem sua sede administrativa instalada no município de Araraquara, Estado de São Paulo. A Companhia é uma sociedade de capital aberto listada na B3 (BVM&F).

Table showing Participação acionária em 2023 and 2021, including data for Unisa Açúcararia S. Manoel S.A.

2. Entidades da Companhia: As demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação da seguinte controlada, em conjunto "Grupo": Companhia e sua controlada "conforme segue: Unisa Açúcararia S. Manoel S.A. (controlada indireta). Coligada indireta: Copercucar S/A.

3. Base de preparação, a Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A Companhia reconhece as demonstrações financeiras da Unisa Açúcararia S. Manoel S.A. em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais, e a participação dos acionistas não controladores é apresentada nos balanços patrimoniais como parte do patrimônio líquido, segregada da participação dos acionistas da Controladora.



CONTINUAÇÃO DA NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS DA CD ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (Em milhares de Reais)

mos, liquidação de desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo por meio de resultados e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida. **o. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a juros diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data da balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidas:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros serão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e sua controlada esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **p. Contas a receber e outros recebíveis:** O valor justo de contas a receber e outros créditos, é estimado com valor presente de fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras e se equiparam ao valor contábil. **q. Propriedades para investimento:** A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados. **r. Investimentos:** O investimento na entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, alocados das mudanças após a aquisição da participação societária. A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mudanças do patrimônio líquido. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado. Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia passa a reconhecer o investimento no balanço patrimonial com base na Copercuar S.A. é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras levantadas na mesma data base da Companhia conforme demonstrado na Nota explicativa 16. **s. Ativo financeiro disponível para venda:** O valor justo do ativo financeiro disponível para venda é baseado na abordagem de mercado. **t. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º/1/2023 no caso da Companhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **(ii) Classificação do Passivo Circulante e Não Circulante:** As operações do CPC 26 e CPC 20, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º/1/2023. **(iii) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos de correntes de uma única transação (alterações ao CPC 32):** As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisam ser reconhecidos desde o início do período corrente e não mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido com um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. **(iii) Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada: « Contrato de Seguros (CPC 50) »; « Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26) »; « Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23) ».

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021
Caixa e bancos	179	537	-	-
Aplicações financeiras	113	225	245.634	211.858
Total	113	225	245.813	212.395

O saldo de caixa e bancos compreende valores em conta corrente para o uso imediato e decorrem do fluxo normal das operações da Companhia e sua controlada. As aplicações financeiras são de curto prazo, com liquidez diária, e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras em instituições financeiras estão indexadas em 104,20% de Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31/3/2023 (31/3/2022 este valor indexado em 100,81%) de Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado considerando-se as cotações de mercado do papel, ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, considerando-se as taxas futuras de papéis similares. A exposição da Companhia e sua controlada a risco de taxas e análise de sensibilidade para os ativos e passivos está apresentada na nota explicativa nº 26.

7. Contas-corrente - Cooperativa - Consolidado:

Corresponde aos direitos a receber da controladora Usina Açucareira S. Manoel S/A, por comercialização de produtos da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.

	31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021
Açúcar Cristal	53.385	38.923	-	-
Açúcar VHP	7.058	16.254	-	-
Etanol Andro	16.725	22.816	-	-
Etanol Hidratado	5.795	5.673	-	-
Ciobos	428	1.005	-	-
Outros	10.299	2.281	-	-
Total	93.671	86.902	-	-

8. Contas a receber - Consolidado:

Corresponde aos direitos a receber por comercialização de produtos e subprodutos da produção da controladora Usina Açucareira S. Manoel. O vencimento das contas a receber de clientes na data das demonstrações financeiras não excede o período de 30 dias. Os saldos a receber são avaliados pelo valor presente e deduzidas da provisão para perdas esperadas estimadas, quando aplicável. A exposição máxima da Controladora a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes é o valor contábil na data das demonstrações financeiras e é divulgada na nota explicativa nº 26.

9. Estoque - Consolidado:

Produtos entregues à Cooperativa: Açúcar

	31/03/2023	31/12/2021
Etanol	77.775	-
Manutenção de entressafr	48.058	16.970
Almoarifado	21.136	27.930
Investimentos	-	477

16. Investimentos: O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da controladora e coligada avaliada através de equivalência patrimonial.

Controladora	Porcentual de participação	Ativo circulante		Passivo circulante		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Efeito no resultado da Companhia (15 meses)
		31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021			
Usina Açucareira S.Manoel S/A.	61,11%	693.230	2.282.393	237.150	1.531.950	1.207.065	189.299	115.663

31 de dezembro de 2021	Porcentual de participação	Ativo circulante		Passivo circulante		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Efeito no resultado da Companhia (12 meses)
		31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021			
Usina Açucareira S.Manoel S/A.	61,11%	703.587	2.025.058	377.409	1.289.405	1.061.831	199.695	120.707

Consolidado	Porcentual de participação	Ativo circulante		Passivo circulante		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Efeito no resultado da Companhia
		31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021			
Copersucar S.A.	4,6198%	4.344.443	5.428.323	2.342.904	5.248.712	2.181.150	748.734	34.590

31 de dezembro de 2021	Porcentual de participação	Ativo circulante		Passivo circulante		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Efeito no resultado da Companhia
		31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2021			
Copersucar S.A.	4,5933%	5.889.787	4.952.299	2.898.323	6.100.253	1.843.510	815.536	37.460

Usina São Manoel

	Açucareira S. Manoel S/A.	Lupo S/A.	Comercial Lupo S/A.
Saldo em 1 de janeiro de 2021	534.448	90.438	632.700

Cisão parcial seguida de incorporação⁹ Resultado de equivalência patrimonial⁹ Distribuição de dividendos⁹ Ajuste de avaliação patrimonial **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Dividendo mínimo obrigatório Resultado de equivalência patrimonial Distribuição de dividendos Ajuste de avaliação patrimonial **Saldo em 31 de março de 2023**

Açucareira S. Manoel S/A. Partes Pacotes

	Açucareira S. Manoel S/A.	Lupo S/A.	Comercial Lupo S/A.	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	54.423	90.438	7.813	152.674

Cisão parcial seguida de incorporação⁹ Resultado de equivalência patrimonial⁹ Distribuição de dividendos Aporte de capital Ajuste de avaliação patrimonial **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Aporte de capital Resultado de equivalência patrimonial Distribuição de dividendos **Saldo em 31 de março de 2023**

17. Imobilizado - Consolidado

Custo do imobilizado bruto

	31/03/2023	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro de 2021	410.610	169.112

Acquisições Transferências **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Acquisições Transferências **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Depreciação acumulada **Saldo em 1º de janeiro de 2021**

Depreciação, amort. e exaustão **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Depreciação, amort. e exaustão **Saldo em 31 de março de 2023**

Imparidade

	31/03/2023	31/12/2021
Saldo em 31/03/2023	411.084	123.666

Provisão para redução ao valor recuperável: De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para redu-

Ciobos **Total**

Os gastos com manutenção de entressafr são gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais, veículos e máquinas agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafr para amortização na safra seguinte.

10. Ativo biológico - Consolidado:

A movimentação dos ativos biológicos (cana-de-açúcar), da controladora Usina Açucareira S. Manoel, encontra-se detalhada a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2021

Aumento devido a: Tratos culturais Diminuição devido a colheita Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Aumento devido a: Tratos culturais Diminuição devido a colheita Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda **Saldo em 31 de março de 2023**

Soqueira de cana-de-açúcar: As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é classificado no nível 3 da hierarquia do valor justo e as seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

Área de colheita (hectares) Produtividade (toneladas de cana por hectare) Quantidade de ATR (kg) Preço do Kg de ATR médio (R\$/kg)

Em 31 de março de 2023 a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 11,27% ao ano (5,05% ao ano em 31/12/2021). A Companhia e sua controlada avaliaram o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31/3/2023, a título de análise de sensibilidade, com relação a mudança para os parâmetros das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar, e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis foram mantidas constantes. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 45.530. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 21.950. As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, consequentemente, nos resultados operacionais da Controladora, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo o volume de colheita. Além disso, os negócios da Controladora estão sujeitos à sazonalidade de colheita com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil geralmente começa entre abril e maio, e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoques, que geralmente encontram-se mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafr (dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que tende a ser menor no último trimestre do ano fiscal (outubro a dezembro).

11. Impostos a recuperar - Consolidado

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) Programa de Integração Social (PIS) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) Outros **Total**

Ativo circulante Ativo não circulante Referem-se a créditos gerados nas operações normais da controladora Usina Açucareira S. Manoel podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. A estimativa de realização dos impostos a recuperar é avaliada mensalmente pela Administração com base em projeções estimadas de produção e vendas dos produtos, podendo os créditos serem transferidos à Cooperativa ou compensados com outros impostos gerados pela operação da Controladora.

Cronograma de utilização dos créditos tributários:

Até 12 meses 13 a 24 meses

12. Ativo fiscal

	31/03/2023	31/12/2021
Controladora	31/03/2023	31/12/2021

Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL **Total**

Ativo circulante Ativo não circulante Referem-se a saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados nas declarações de ajuste anual de anos anteriores, compensáveis com quaisquer impostos administrados pela Receita Federal e não pagos e antecipações do RQF e CSLL do exercício corrente.

13. Outros créditos e outras contas a pagar

CONTROLADORA Nota Ativo Passivo

Circulante Dividendos a receber Outras contas **Total**

14. Ativos financeiros disponíveis para venda - Consolidado

Composição dos investimentos Centro de Tecnologia Canavieira S.A. União São Paulo S.A. Agricultura Indústria e Comércio (a) Investimento em sociedades cooperativas **Total**

(a) Em 31/3/2023, a controladora Usina Açucareira S. Manoel possui saldo de R\$ 125 referente a 3.443 ações da Companhia de Tecnologia Canavieira S.A. - CTC. (b) O investimento na Companhia União São Paulo S.A. Agricultura Indústria e Comércio é avaliado pelo custo por considerar que não existe influência significativa na investida.

15. Propriedades para investimentos - Consolidado

Saldo em 1º de janeiro de 2021

Varição valor justo **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Adição novos investimentos Varição valor justo **Saldo em 31 de março de 2023**

O investimento é constituído de várias glebas de terras situadas na Rodovia Professor João Hilo de Brito, SP 209 e Estrada Municipal, município de Botucatu, SP, que seriam futuramente destinados à comercialização. Para a determinação do valor justo do investimento a variação foi calculada de acordo com os procedimentos das Normas da ABNT NBR 14653 e do IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, através do Método Involuntário realizada por uma empresa avaliadora independente. De acordo com a Norma da ABNT NBR 14653 e pelo IBAPE - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, as glebas de terra foram avaliadas com base no "Método Comparativo de Dados de Mercado", através de dados de mercado de imóveis semelhantes ao avaliado, a venda ou efetivamente transacionado no livre mercado imobiliário da região. Nesse sentido, efetuou-se pesquisa de mercado na região circunvizinha do imóvel avaliado, a fim de obter elementos da comparação, caracterizados por terrenos expostos para venda no livre mercado e que apresentassem as mesmas características do terreno em pauta. A Companhia e sua controlada realizaram anualmente, a avaliação do valor justo dos bens registrados como propriedades para investimento. Para determinação do valor justo das propriedades para investimento a Companhia adota o "Nível 3".

Ajuste de avaliação patrimonial

Dividendo mínimo obrigatório Baixa investimento **Saldo em 31 de março de 2023**

(*) O saldo de investimento no Consolidado decorre da participação na Copercuar S.A. pela controladora Usina Açucareira S. Manoel S/A. (** Em 25 de março de 2021 através do documento de Justificação de Cisão Parcial da Companhia seguida de versão da parcela cindida para as Sociedades Anônimas a serem constituídas, a Companhia julgou ser conveniente, por razões operacionais e em virtude da reorganização do grupo econômico ao qual pertencem, proceder com a cisão parcial da Companhia, retirando de seu patrimônio parcelas da Comercial Lupo S.A. e Lupo S.A. que passariam a ser de titularidade das novas sociedades NL Participações S.A. e NL Comercial S.A. A Copercuar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechada, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Usina Açucareira S. Manoel S/A, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os atos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização. Além de um modelo de negócios considerado único no setor sucroenergético, a Copercuar S.A. estruturou também um modelo de governança corporativa transparente, incorporando as melhores práticas do mercado. A Usina Açucareira S. Manoel S/A. é uma unidade produtora de açúcar e etanol, acreditamos neste modelo de negócio como uma visão integrada das operações e resultados complementares. Atualmente, membros da Administração da Usina Açucareira S. Manoel S/A., representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copercuar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Governança. Assim, o investimento na Copercuar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Companhia exerce influência significativa em sua administração

percebibilidade em 31 de março de 2023. Depreciação: A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. As taxas médias de depreciação anuais estimadas são as seguintes:

	31/03/2023	31/12/2021
Saldo em 31/03/2023	411.084	123.666

Usina São Manoel Açucareira S. Manoel S/A. Lupo S/A. Comercial Lupo S/A. **Saldo em 1 de janeiro de 2021**

Ajuste de avaliação patrimonial Aporte de capital Ajuste de avaliação patrimonial **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Aporte de capital Resultado de equivalência patrimonial Distribuição de dividendos **Saldo em 31 de março de 2023**

17. Imobilizado - Consolidado

Custo do imobilizado bruto

	31/03/2023	31/12/2021
Saldo em 1º de janeiro de 2021	410.610	169.112

Acquisições Transferências **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Acquisições Transferências **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Depreciação acumulada **Saldo em 1º de janeiro de 2021**

Depreciação, amort. e exaustão **Saldo em 31 de dezembro de 2021**

Depreciação, amort. e exaustão **Saldo em 31 de março de 2023**

Imparidade

	31/03/2023	31/12/2021
Saldo em 31/03/2023	411.084	123.666

Provisão para redução ao valor recuperável: De acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia avalia, ao final de cada exercício, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação. A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de realização dos testes de provisão para redu-

ção de impostos de renda e contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a juros diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data da balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidas:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com

CONTINUAÇÃO DA NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS DA CD ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A. (Em milhares de Reais)

tem riscos de perdas com tais créditos para a Companhia e sua controlada. **Contas a receber e outros créditos:** As contas a receber são créditos compostos por clientes compradores de subprodutos da Companhia e sua controlada. A exposição da Companhia e sua controlada ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Não há concentração de risco de crédito. Além disso, as vendas ocorrem de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra, que compreende os meses de abril a novembro de cada ano-calendário), o que possibilita à Companhia e sua controlada interromper entregas a clientes que porventura apresentem-se como potencial risco de crédito. Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras a Companhia e sua controlada procuram trabalhar com pagamentos antecipados. **Perdas por redução no valor recuperável:** A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável são integralmente dentro do próximo exercício social. **(ii) Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e sua controlada iram encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidadas com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Com-

panhia e sua controlada. A Companhia e sua controlada tem como política manter liquidez para o cumprimento das obrigações operacionais e financeiras para um ciclo operacional levando em consideração as premissas operacionais e de mercado. Através de sistema e ferramentas de gestão, a Companhia e sua controlada monitoram as movimentações do fluxo de caixa semanalmente através de reuniões do comitê financeiro e de governança mantendo, assim, o controle do caixa mínimo e revisão das premissas orçamentárias. **Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, está o valor contábil e os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Consolidado	Nota	31/03/2023	31/12/2021
Fornecedores de cana e diversos	19	44.204	43.273
Empréstimos e financiamentos	20	771.923	765.935
Obrigações - Cooperativa	21	35.419	35.634
Arrendamentos e parcerias a pagar	18	245.248	218.837
Outras contas a pagar	13	47.322	51.013
Total		1.144.116	1.114.692
Passivo circulante		204.725	334.972
Passivo não circulante		939.391	779.720

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de março de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 96 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores de cana e diversos	44.204	44.204	44.204	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	771.923	1.139.252	203.276	217.426	247.240	203.937	165.625	101.748
Obrigações - Cooperativa	35.419	35.419	1.300	1.300	1.300	1.300	28.919	28.919
Arrendamentos e parcerias a pagar	245.248	312.593	69.308	54.735	43.725	34.586	28.470	81.769
Outras contas a pagar	47.322	55.282	15.057	-	40.225	-	-	-
31 de dezembro de 2021								
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores de cana e diversos	43.273	43.273	43.273	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	765.935	915.196	271.853	193.730	154.733	119.039	85.873	89.968
Obrigações - Cooperativa	35.634	35.634	1.290	1.290	1.290	1.290	29.184	29.184
Arrendamentos e parcerias a pagar	218.837	255.823	66.065	52.423	40.720	28.290	21.795	46.530
Outras contas a pagar	51.013	51.013	11.370	-	-	39.643	-	-

(iii) Risco de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado das commodities, variações de taxas de juros e taxas de câmbio, novas regras políticas, têm nos resultados da Companhia e sua controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços seguindo sua política de precificação de suas commodities, além de assegurar que os volumes de produção estejam de acordo com o contrato de entrega de produtos com a Cooperativa. **a. Risco de volatilidade do preço de commodities:** A Companhia e sua controlada estão expostas aos riscos de alterações nos preços das commodities de acordo com seu mix de produção de açúcar e etanol. No resultado das demonstrações financeiras deste exercício e para as próximas safras foram precificadas na New York Board of Trade através da Alvean Sugar os seguintes volumes e preço de açúcar na data das demonstrações financeiras: Em relação ao etanol, a Companhia e sua controlada vem acompanhando a variação do preço e monitorando o volume e mix de produção de acordo com o contrato de entrega com a Cooperativa, uma vez que não temos um mercado ativo para precificação do etanol. **b. Risco de taxa de juros:** As operações da Companhia e sua controlada estão expostas às taxas de juros indexadas ao CDI, TJLP e Dólar. Visando à mitigação deste risco, a Companhia busca preferencialmente comprar seus recursos com operações atreladas ao CDI mais o spread bancário uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxa atrelada a um percentual do CDI. Com relação à dívida em moeda estrangeira, o risco será mitigado através de instrumentos financeiros de proteção - contratos de Swap - atrelados ao CDI mais o spread bancário. **Perfil:** Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e sua controlada estão apresentados.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas:

Controladora

Instrumentos	Exposição em 31/03/2023	Risco	Cenários			
			Taxa de juros provável % a.a.	Elevação do índice em 25%	Elevação do índice em 50%	
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	113	CDI	10,58	13,22	3	15,87
Total da variação					3	6
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido					2	4

Controladora

Instrumentos	Exposição em 31/03/2023	Risco	Cenários			
			Taxa de juros provável % a.a.	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%	
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	113	CDI	10,58	7,93	(3)	5,29
Total da variação					(3)	(6)
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido					(2)	(4)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas:

Consolidado

Instrumentos	Exposição em 31/03/2023	Risco	Cenários			
			Taxa de juros provável % a.a.	Elevação do índice em 25%	Elevação do índice em 50%	
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	245.634	CDI	11,02	13,78	6.769	16,53
Passivos financeiros						
CRA	(115.230)	IPCA	7,45	8,61	(1.340)	9,78
Debênture incentivada	(79.752)	IPCA	6,30	7,46	(927)	8,63
Capital de giro	(476.837)	CDI	16,16	19,57	(16.272)	22,99
Empréstimos e financiamentos	(671.819)	-	-	-	(18.539)	(37.077)
Obrigações - Cooperativa	(33.092)	CDI	13,65	17,06	(1.129)	20,48
Arrendamentos e parcerias a pagar	(245.248)	CDI	13,65	17,06	(8.369)	20,48
Outras contas a pagar	(40.225)	CDI	13,65	17,06	(1.373)	20,48
Total da variação					(22.641)	(45.281)
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido					(14.943)	(29.886)

Risco de taxa de câmbio e indexadores variáveis: A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de câmbio e qual seria o impacto da variação da taxa de câmbio no resultado. O valor de referência corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de câmbio, na data das demonstrações financeiras. O cenário 1 corresponde a uma alteração de 10% nas taxas, o cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e, o cenário 3 a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas estão apresentadas a seguir:

Consolidado

Descrição	Valor de referência	Fluxo Contratual					
		Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 72 meses
Instrumento financeiro derivativo - dólar	7.599	1.116	-	6.483	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - euro	3.345	7.586	(4.241)	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - IPCA	18.794	-	1.650	1.950	4.250	-	-
Total	29.738	9.352	(2.591)	9.433	4.250	-	-
31/12/2021							
Descrição	Valor de referência	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 72 meses
Instrumento financeiro derivativo - dólar	21.351	1.719	5.840	13.792	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - euro	23.570	22.787	250	190	185	158	-
Instrumento financeiro derivativo - IPCA	4.007	-	-	-	1.335	1.335	1.337
Total	48.928	24.506	6.090	13.982	1.520	1.493	1.337

Análise de sensibilidade - risco de variação cambial e indexadores variáveis: A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de câmbio e qual seria o impacto da variação da taxa de câmbio no resultado. O valor de referência corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de câmbio, na data das demonstrações financeiras. O cenário 1 corresponde a uma alteração de 10% nas taxas, o cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e, o cenário 3 a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas estão apresentadas a seguir:

Consolidado

Descrição	Valor de Referência	Impactos de um cenário provável			Impactos de um cenário possível			Impactos de um cenário remoto		
		10%	-10%	25%	-25%	50%	-50%			
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	80.959	8.096	(8.096)	20.240	(20.240)	40.480	(40.480)			
Empréstimos e financiamentos - indexador variável	194.982	19.498	(19.498)	48.746	(48.746)	97.491	(97.491)			
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	(18.794)	(1.879)	1.879	(4.699)	4.699	(9.397)	9.397			
Total	257.147	25.715	(25.715)	64.287	(64.287)	128.574	(128.574)			
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido		16.972	(16.972)	42.429	(42.429)	84.859	(84.859)			

Referido saldo e posterior análise de sensibilidade considera apenas os instrumentos que não estão designados para hedge accounting:

Nota	Controladora	Consolidado			
31/03/2023	31/12/2021	31/03/2023	31/12/2021		
Ativos financeiros					
Aplicações - instituições financeiras	6	113	225	245.634	211.858
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	20	-	-	771.923	765.935
Obrigações - Cooperativa	21	-	-	33.092	32.223
Arrendamentos e parcerias a pagar	18	-	-	245.248	218.837
Outras contas a pagar	13	-	-	40.225	39.643

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável: As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e sua controlada são contratos de Swap, que visam única e exclusivamente a proteção contra riscos cambiais associados a posições de curto e longo prazos no balanço patrimonial referente às captações de recursos junto às instituições financeiras. Em vista aos instrumentos financeiros derivativos contratados, a totalidade da dívida está atrelada à moeda Real (BRL). Com base no saldo das aplicações financeiras, do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, a administração efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas estão apresentadas a seguir:

Instrumentos	Exposição em 31/03/2023	Risco	Cenários			
			Taxa de juros provável % a.a.	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%	
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	113	CDI	10,58	7,93	(3)	5,29
Total da variação					(3)	(6)
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido					(2)	(4)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas:

Consolidado

Instrumentos	Exposição em 31/03/2023	Risco	Cenários			
			Taxa de juros provável % a.a.	Elevação do índice em 25%	Elevação do índice em 50%	
Ativos financeiros						
Aplicações financeiras	245.634	CDI	11,02	13,78	6.769	16,53
Passivos financeiros						
CRA	(115.230)	IPCA	7,45	8,61	(1.340)	9,78
Debênture incentivada	(79.752)	IPCA	6,30	7,46	(927)	8,63
Capital de giro	(476.837)	CDI	16,16	19,57	(16.272)	22,99
Empréstimos e financiamentos	(671.819)	-	-	-	(18.539)	(37.077)
Obrigações - Cooperativa	(33.092)	CDI	13,65	17,06	(1.129)	20,48
Arrendamentos e parcerias a pagar	(245.248)	CDI	13,65	17,06	(8.369)	20,48
Outras contas a pagar	(40.225)	CDI	13,65	17,06	(1.373)	20,48
Total da variação					(22.641)	(45.281)
Impacto líquido de impostos no resultado e no patrimônio líquido					(14.943)	(29.886)

Risco de taxa de câmbio e indexadores variáveis: A análise é feita considerando os movimentos das respectivas taxas de câmbio e qual seria o impacto da variação da taxa de câmbio no resultado. O valor de referência corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de câmbio, na data das demonstrações financeiras. O cenário 1 corresponde a uma alteração de 10% nas taxas, o cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e, o cenário 3 a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas estão apresentadas a seguir:

Consolidado

Descrição	Valor de referência	Fluxo Contratual					
		Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 72 meses
Instrumento financeiro derivativo - dólar	7.599	1.116	-	6.483	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - euro	3.345	7.586	(4.241)	-	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - IPCA	18.794	-	1.650	1.950	4.250	-	-
Total	29.738	9.352	(2.591)	9.433	4.250	-	-
31/12/2021							
Descrição	Valor de referência	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 72 meses
Instrumento financeiro derivativo - dólar	21.351	1.719	5.840	13.792	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo - euro	23.570	22.787	250	190	185	158	-
Instrumento financeiro derivativo - IPCA	4.007	-	-	-	1.335	1.335	1.337
Total	48.928	24.506	6.090	13.982	1.520	1.493	1.337

27. Gestão de capital: A gestão de capital da Companhia e sua controlada é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A dívida da Companhia e sua controlada em relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir, conforme números da Companhia e sua controlada:

Consolidado

	31/03/2023	31/12/2021
Total do passivo	1.774.508	1.673.097
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(245.813)	(212.395)
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	(18.794)	(48.928)
Total dívida líquida (A)	1.509.901	1.411.774
Total do patrimônio líquido (B)	1.217.145	1.055.774
Índice da dívida líquida pelo patrimônio (A/B)	1,24	1,34

28. Receita operacional - Consolidado: Abaixo, apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita por produto da controlada apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	31/03/2023	31/12/2021
Venda de produtos no mercado externo		
Açúcar cristal	66.407	100.790
Açúcar VHP	61.339	107.063
Etanol anidro	35.538	13.575
Etanol hidratado	9.402	8.917
Total venda de produtos no mercado externo	172.686	230.345
Venda de produtos no mercado interno		
Açúcar cristal	520.385	243.658
Açúcar VHP	15.239	25.916
Etanol anidro	369.753	294.706
Etanol hidratado	169.483	149.899
Levedura	23.281	17.200
Bagaço	11.054	15.467
Óleos	19.208	6.931
Óleo favel	1.371	698
Total venda de produtos no mercado interno	1.129.774	754.475
Total venda bruta de produtos	1.302.460	984.820

Impostos sobre vendas

||
||
||